

JORNAL: TRIBUNA DA IMPRENSA LOCAL: GUANABARA

DATA: 18/12/1960 AUTOR: HELIO FERNANDES

TÍTULO: EM PRIMEIRA MÃO

ASSUNTO: IVAN MORAIS E SEU ENCONTRO COM IVAN

18 dezembro 1960  
Primeira Seção — Pág. 5

## FATOS E RUMORES

# EM PRIMEIRA MÃO

De Hélio Fernandes

A EXPLICAÇÃO pública que o sr. Juraci Magalhães deu sobre o geólogo Válder Link (contratado para a Petrobrás pelo próprio Juraci), era para ter sido dada antes pessoalmente ao sr. Gabriel Passos. Mas, tendo estado em Brasília, há dias atrás, o sr. Juraci Magalhães procurou o sr. Gabriel Passos sem conseguir encontrá-lo. Resolveu então conceder a entrevista esclarecedora.

\*  
A intransigência do sr. Abreu Sodré em querer ser presidente nacional da UDN vai apenas prejudicar o partido no Estado. O sr. Abreu Sodré, deputado estadual, deveria compreender (se fosse possível) que ainda não tem estatura nacional para presidir um partido como a UDN. E que nesse terreno não pode competir, de maneira alguma, com um homem cheio de serviços partidários como o sr. Herbert Levy.

\*  
Os proprietários do terreno onde existiu antigamente o Teatro Fenix conseguiram que a Prefeitura não desapropriasse esse terreno prometendo derrubar o teatro, levantar um edifício e construir um novo teatro. Mas até hoje, derrubado o teatro, o terreno lá está, à espera de valorização, sem que ninguém tome uma providência, numa cidade que já está tão desfalcada de casas de espetáculos.

\*  
O sr. Valdemar Viana provocou o primeiro incidente sério na Constituinte, numa tentativa de agressão ao sr. Amaral Neto. Eu daria um conselho ao musculoso sr. Valdemar Viana: não tumultue os já tumultuados trabalhos da Constituinte. Opõe argumentos aos argumentos, palavras às palavras, discursos aos discursos e até impropérios aos impropérios. Mas não chegue à agressão, que não lhe dará mérito algum. Estude os problemas, discuta-os, torne-se digno da admiração da cidade e o senhor estará arrasando e demolindo os seus adversários mais inapelavelmente do que se usar a sua visível musculatura. Mostre que o senhor pensa, e todos compreenderão que o senhor existe.

\*  
Foi lamentável o que aconteceu na chegada dos «pracinhas». Ninguém os esperando, nem uma autoridade, um descaso completo. Só o marechal Mascarenhas, solitário e abandonado, compareceu, dando sua assistência que nunca faltou. Os heróis que deram a vida na luta pela liberdade, não poderiam mesmo merecer consideração de um governo como esse que só pensa na própria sobrevivência.

\*  
Esse caso do senador Taciano de Melo, de Goiás, é cínico e revoltante. Tendo vendido a sua cadeira ao sr. Juscelino Kubitschek (recebendo dois empregos para os filhos e o lugar de ministro do Tribunal de Contas para si mesmo), está querendo agora ser suplente do próprio Juscelino. Se ele conseguir ser o companheiro do atual presidente (o que não será surpresa), o povo de Goiás deve dar-lhe uma resposta definitiva.

\*  
O sr. Juscelino Kubitschek sancionou finalmente a Lei do Inquilinato, com a emenda apresentada no Senado. É um verdadeiro absurdo. E a confusão vai ser geral, pois essa emenda é mal redigida, é injusta e sem sentido e os proprietários desonestos vão descarregar em cima dos inquilinos despesas que não existiram nem existirão. O importante é o estudo do problema, para ser adotada uma legislação decente e que concilie proprietários e inquilinos.

\*  
A nova sensação artística da cidade é um rapaz de 24 anos, Ivan Morais, que há um ano estuda com Ivan Serpa, no Museu de Arte Moderna. Seus quadros estão expostos no próprio Museu e estão fazendo grande sucesso, pois o garoto é realmente muito bom. Não parece um estrepante, nem é uma simples revelação: é um pintor de verdade. E como não poderia deixar de ser, é figurativo.

\*  
Dentro de três dias estarão completados oito meses da mudança da capital e o governo ainda não pagou os serviços contratados com várias empresas, para o transporte dos convidados à inauguração. O sr. Osvaldo Pennido autorizou os transportes, combinou a forma do pagamento (metade no dia e metade 48 horas depois), e até hoje essas empresas estão esperando o pagamento. A verba foi votada, foi en-

tregue, foi gasta, mas não chegou aos seus legítimos donos. Quem teria ficado com ela? O sr. Osvaldo Pennido está na obrigação de dar uma solução urgente a esse caso, para que não se concretize a figura do «Estado caloteiro», e não recaiam sobre a sua cabeça acusações graves e até indevidas.

\*  
Recado ao diretor do trânsito: mais sinais de tráfego, maior, numa cidade infernizada e obstruída por eles? O sinal, major, já está ultrapassado no mundo todo, e se justifica apenas nos cruzamentos de tráfego igualmente intenso. Numa cidade como o Rio, o importante é o guarda, mas guarda treinado para dirigir e controlar o tráfego e não, apenas, perseguir os motoristas.

\*  
O apoio da UDN a candidatura Juscelino a senador por Goiás é inconcebível. Primeiro, porque a UDN fez oposição ao governo do sr. Juscelino o tempo todo, e seria, agora, uma incorreção apoiá-lo. E, segundo (e o mais grave) é que a candidatura Juscelino se reveste, publicamente, de um tom inequívoco de cambalacho, de barganha, de corrupção. A começar pela própria vaga, que não existe, e teve que ser «comprada» ao sr. Taciano de Melo. E depois, pela imoralíssima concessão de favores, de nomeações, de viagens a quase todos os líderes de quase todos os partidos de Goiás. A candidatura do sr. Juscelino, nessas circunstâncias, é uma indignidade; o apoio da UDN a ela, uma indignidade ainda maior.

\*  
Está sendo espalhada nos corredores da SUMOC, um boato que não tem a menor procedência: o de que o sr. Jânio Quadros nomeará para diretor desse órgão, o economista bossa nova Luis de Paula Figueira. Esse economista está amparado pelo sindicato dos bancos, pelas sociedades de investimentos e financiamentos, e por certos grupos econômicos; mas, precisamente, por causa disso é que o sr. Jânio Quadros não nomeará o sr. Figueira.

\*  
Há muita especulação em torno do ministério do sr. Jânio Quadros, muita notícia sendo publicada a pedido dos próprios interessados, que não querem ver os seus nomes esquecidos. Mas uma coisa é certa: o sr. Virgílio Távora será ministro no futuro governo. E é fora de dúvida uma excelente escolha, aplaudida por todo o país. É um homem sério, trabalhador e de espírito público provado nas mais diversas oportunidades.

\*  
Recado para o Secretário de Educação Flexa Ribeiro: Quando é que v. exa. vai desmontar a máquina dos Trotas (marido, esposa, filhos, nora, genro, demais parentes, aderentes, amigos etc.), montada na Secretaria de Educação? Fala-se, abertamente, nos corredores da Secretaria, que a tempestade já passou e os Trotas continuarão. Cabe a v. exa. dar uma satisfação à opinião pública, pois, afinal de contas, todos estão querendo mudar, e para melhor.